

145

VOLUME TIREOIDEO EM MULHERES GESTANTES DE PORTO ALEGRE: INFLUÊNCIA DA HISTÓRIA FAMILIAR DE DOENÇAS DE TIREÓIDE. Luciano Bressan Dorneles, Denise

Manica, Rosane Soares, Sandra Cristina Lenhardt, Vinicius Labrea Resende, Alvaro Porto Alegre Furtado, Tania Weber Furlanetto (orient.) (UFRGS).

O objetivo do estudo é avaliar o volume da tireóide em mulheres gestantes de Porto Alegre e os fatores associados. Trata-se de estudo transversal envolvendo 46 mulheres em acompanhamento pré-natal de baixo-risco com idade gestacional maior que 21 semanas. As gestantes foram questionadas sobre data de nascimento, idade gestacional, peso, altura, história familiar de primeiro e segundo grau de doenças da tireóide, tabagismo, tempo de uso de anticoncepcional oral e paridade. Foram coletados sangue e urina para dosagem de TSH, T4 livre, tireoglobulina, estradiol e creatinina séricos e iodo e creatinina urinários. O volume da tireóide foi calculado por ecografia cervical. Não houve correlação entre idade da gestante (média: 27, 8+/-6, 17), idade gestacional (média: 29, 2+/-5, 42), peso (média: 67, 9+/-10, 39), altura (média: 1, 62+/-6, 17), índice de massa corporal (média: 25, 8+/-3, 87), superfície corporal (média: 1, 75+/-0, 14), tabagismo (10/46) e tempo de uso prévio de anticoncepcional oral (mediana: 80; P25: 12 e P75: 126 meses) com o volume da tireóide (média: 8, 4+/-3, 39). O volume da tireóide se correlacionou com história familiar de primeiro e segundo grau de doenças da tireóide ($p=0,017$). 10/46 gestantes tinham história familiar positiva. O volume médio foi de 7, 74+/-2, 64 mL em mulheres com história familiar negativa e 10, 90+/-4, 58mL em mulheres com história familiar positiva ($p=0,008$). Os demais dados encontram-se em fase de análise. Sabe-se que fatores como idade, superfície corporal, índice de massa corporal, paridade, tabagismo e uso de anticoncepcional oral influenciam no volume tireoideo em mulheres. O estudo em questão não mostrou tais relações, possivelmente devido a tamanho amostral pequeno. A associação com história familiar de primeiro e segundo grau de doenças da tireóide mostrada deve-se a influência de fatores genéticos. Parece que os fatores ambientais são menos relevantes na população estudada. (PIBIC).